69840 - Manter um cão, tocá-lo e beijá-lo

Pergunta

Manter um cão em casa é considerado najis (impuro) – Se um Muçulmano tem um cão só para guardar a casa, fora de casa e deixa-o no final do complexo (no quintal), como ele deve se limpar? E se não encontrar terra ou lama, há outra forma alternativa para se limpar? [às vezes, ele leva o cão para passear, afaga e beija-o, etc].

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

O Islam proíbe manter cães (dentro de casa), e a punição para aquele que o faz é perder um ou dois qirats de suas hasanat (boas ações) por cada dia. Há uma exceção no caso de cães de caça ou de guarda.

Foi narrado de Abu Hurayrah (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Aquele que mantém um cão, a menos que seja para pastoreio, caça e agricultura, vai perder um qirat de sua recompensa a cada dia." Narrado por Muslim, 1575.

Foi narrado que 'Abd-Allah ibn 'Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Mensageiro de Allaah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Aquele que mantém um cão, a menos que seja para pastoreio do gado, ou cão de caça treinado, ser-lhe-ão removidos dois qirats de sua recompensa a cada dia." Narrado por al-Bukhari, 5163; Muslim, 1574.

É permitido ter cães para proteger a casa?

Al-Nawawi disse:

Há diferença de opinião sobre a permissão de manter cães com objetivos diferentes destes três, como guardar casas e ruas. A opinião mais correta é que seja admissível, por analogia com estes três e baseando-se na razão que deve ser entendida pelos ahadith, ou seja, uma necessidade. Fim de citação.

Sharh Muslim, 10/236

O Sheikh Ibn 'Uthaymin (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Com base nisto, se uma casa está no meio da cidade, não precisa de um cão para a guardar, então manter um cão nesta situação é haram e não é permitido, e é deduzido um ou dois qirats da recompensa da pessoa por dia. A pessoa deve se desfazer do cão e não mantê-lo. Mas se a casa é no campo, e não há mais ninguém ao redor, é permitido ter um cão para proteger a casa e os que nela habitam; salvaguardar os membros do lar é mais importante do que guardar gado ou plantações. Fim de citação.

Majmu' Fatawa Ibn 'Uthaymin, 4/246

Há muitas opiniões de estudiosos sobre a conciliação entre os relatos que dizem "um qirat" e aqueles que dizem "dois qirats".

Al-Hafiz al-'Ayni (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

A) Pode estar relacionado com dois tipos de cão, um que poderia causar mais danos do que o outro.

B) Foi afirmado que "dois qirats" aplica-se em cidades e aldeias, e "um qirat" no campo.

C) Foi dito que estes foram expressos em dois momentos diferentes – "um qirat" foi mencionada primeiro, e depois tornou-se um aviso mais severo e "dois qirats" foram mencionados.

'Umdat al-Qaari, 12/158.

Em segundo lugar:

Quanto às palavras do questionador "ter um cão é najis", isto não é exatamente correto, porque a najasah (impureza) não está no cão propriamente, mas em sua saliva quando bebe em um recipiente. Se uma pessoa toca um cão ou um cão toca a pessoa, isso não significa que a pessoa deve se purificar, nem com terra, nem com água. Mas se o cão beber de um recipiente que pertença à pessoa, então ela deve jogar a água fora e limpar o recipiente, sete vezes, com água e uma oitava vez com terra, deve-se fazer isso se ela quiser utilizá-lo. Mas se for usado apenas pelo cão, então não é necessário purificá-lo.

Foi narrado que Abu Hurayrah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse que o Mensageiro de Allaah (que a paz e as bênçãos estejam sobre ele) disse: "A purificação de um recipiente vosso, se um cão o lamber, é lavar sete vezes com água, a primeira vez com terra." Narrado por Muslim, 279.

E de acordo com outro relatório de Muslim (280): "Se um cão lamber um recipiente de um de vós, ele que o lave sete vezes, e na oitava vez esfregue com terra."

Sheikh al-Islam Ibn Taymiyah (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

No que diz respeito aos cães, há três opiniões entre os estudiosos:

1 – Que são tahir (puros), até mesmo sua saliva. Este é o ponto de vista de Malik.

2 – Que são najis (impuros), até mesmo seu pêlo. Esta é a opinião de Shafa'i e é uma das duas opiniões narradas por Ahmad.

3 – Seu pelo é tahir, mas sua saliva é najis. Esta é a opinião de Abu Hanifa e Ahmad em outro relato narrado por ele.

A terceira é a visão mais correta. Portanto, se a umidade do pêlo de um cão se aderir à roupa ou ao corpo de alguém, isso não o faz najis. Fim de citação.

Majmu' al-Fatawa, 21/530.

Em outros escritos ele disse:

Isso ocorre por causa do princípio básico de que as substâncias são tahir, e não é permitido considerá-las najis ou haram sem evidências, como Allah diz (interpretação do significado):

"enquanto, com efeito, Ele vos aclarou o que vos é proibido, exceto aquilo ao qual fostes impelidos pela necessidade?" [al-An'aam 6:119]

"E Allah nunca desviará um povo, depois de havê-lo encaminhado, sem antes lhe ter elucidado o que deve temer." [al-Tawbah 9:115]

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "A purificação de um recipiente, se um cão o lamber, é feita lavando-o com água sete vezes, a primeira vez com terra", e em outro hadith diz: "Se um cão lamber o recipiente de um de vós..." Todos os ahadith mencionam apenas lambidas, não mencionam qualquer outra parte do cão, considerá-los najis estaria baseado apenas em analogia.

Além disso, o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) concede uma licença que permite às pessoas manter os cães de caça, pastoreio e para agricultura. Qualquer pessoa que os tenha provavelmente terá contato com a umidade de seu pêlo, como acontece no caso de mulas, burros, etc. Considerar que seu pêlo é najis, quando não se pode evitar tocá-lo, seria impor uma dificuldade indevida, que não é o que o Legislador tenciona para sua Ummah.

Majmu' al-Fatawa, 21/217, 218

Ficar do lado seguro é melhor, se uma pessoa tocar um cão e tiver alguma umidade na mão, ou se houver algo molhado sobre o cão, lavar as mãos sete vezes, uma das quais deverá ser com terra.

O Sheikh Ibn 'Uthaymin disse:

Em relação a tocar o cão, se não houver nenhuma umidade, então a mão não se torna najis, mas se tocar e houver alguma umidade, então isto significa que a mão se torna najis na opinião de muitos estudiosos, e deve-se lavar as mãos sete vezes, uma das quais deve ser com terra. Fim da citação.

Majmu' Fatawa Ibn 'Uthaymin, 11/246.

Em terceiro lugar:

Quanto ao modo pelo qual a purificação da najasah de um cão deve ser feita, isto foi explicado na resposta às questões nº 41090 e 46314.

O que deve ser feito é lavar a najasah do cão sete vezes, uma das quais deve ser com terra. Se há terra disponível, então deve ser usada, e nada mais será suficiente. Se não há terra disponível, não há nada de errado em usar algum outro agente de limpeza, como sabão.

Em quarto lugar:

O que o questionador menciona sobre beijar o cão é algo que causa muitas doenças. As doenças que as pessoas podem contrair como resultado de ir contra a Shariah, ao beijar um cão ou reutilizar seu recipiente antes de o purificar, são muitas, tais como a Pasteurella, uma doença bacteriana, a sua causa reside naturalmente no sistema respiratório humano e animal, mas em certas circunstâncias este germe pode invadir o corpo e causar doença.

Outra destas doenças é uma doença parasitária que afeta o intestino de seres humanos e de animais, e costuma afetar o fígado e os pulmões, a cavidade abdominal e o resto do corpo.

Esta doença é causada por vermes, que são pequenas lombrigas com 2 a 9 milímetros de comprimento, constituídas por três partes, uma cabeça e um pescoço, a cabeça tem quatro ventosas.

Os vermes adultos vivem no intestino dos seus hospedeiros, tais como cães, gatos, corvos e lobos.

Esta doença é transmitida às pessoas que amam cães, quando os beijam ou utilizam seus recipientes.

Veja: Amrad al-hayawanat allati tusib al-insan (doenças animais que afetam os humanos) pelo Dr. 'Ali Isma'il 'Ubayd al-Snafi.

Conclusão:

Não é permitido ter cães exceto para a caça ou para guardar rebanhos e colheitas, e é permissível ter cães de guarda em casas que estiverem fora da cidade e quando não houver outros meios para a guarda da casa. O muçulmano não deve imitar os kuffar passeando com cães ou tocando sua boca e beijando-os, o que causa muitas doenças.

Todos os louvores são para Allaah por sua pura e perfeita Shariah, que veio para retificar os assuntos espirituais e mundanos das pessoas, embora muitos não o saibam.

E Allah sabe mais.